



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O discurso prefacial de tradutores: um estudo enunciativo
Autor	THIANE CECONI
Orientador	VALDIR DO NASCIMENTO FLORES

Autora: Thiane Ceconi

Orientador: Prof. Dr. Valdir do Nascimento Flores

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O discurso prefacial de tradutores: um estudo enunciativo

Este trabalho, que se integra ao projeto Construção dos princípios gerais de uma abordagem antropológica da enunciação, propõe um estudo enunciativo de prefácios de tradutores, entendidos como paratextos (cf. Genette 1987), à luz da Linguística dos prefácios de Henri Mitterrand (1980), cuja base é a teoria da enunciação de Émile Benveniste. O paratexto é, de acordo com Genette (1987: 9), “[...] aquilo por meio do qual um texto se torna livro e se propõe como tal a seus leitores, e, de maneira mais geral, ao público”. Tal texto tem, de acordo com Mitterrand (1987), características linguísticas regulares, o que permite falar em uma “gramática prefacial”. Inspirado em Benveniste, Mitterrand considera que o prefácio carrega as características do discurso, em especial, a estrutura de relações de pessoa, a estrutura de relações de tempo, o jogo dos dêiticos, as modalidades da enunciação e a disposição retórica. O corpus estudado é composto de oito (08) prefácios que abordam o processo tradutório. Procurou-se analisar os termos pelos quais o tradutor, “eu”, se apresenta na enunciação do prefácio, se endereça ao leitor, “tu”, e, enfim, reflete sobre a própria tradução, “ele”. Soma-se a isso, um estudo sobre o “aqui”, que situa o leitor em um espaço comum ao do enunciador, e, por fim, o “agora”, que antecede a leitura da obra traduzida. A pesquisa, em suas conclusões, dá destaque à relevância dos aspectos enunciativos da instância prefacial de uma tradução - que condensa um fragmento da experiência do tradutor ao descrever a sua atividade e justificar as tomadas de decisão - como índice da visibilidade e da presença do tradutor na obra traduzida.